

PEDRINHAS PAULISTA: UM PEDACINHO DA ITÁLIA NO BRASIL.

Carmelita Fleury de Oliveira Gentil Croce, Cristina de Rezende Rubim.

-Inter-áreas -Antropologia.- Departamento de Sociologia e Antropologia – Faculdade de Filosofia e Ciências –Campus de Marília.

A proposta da presente experiência de ensino de antropologia no Curso de Graduação em Ciências Sociais (Bacharelado) da Faculdade de filosofia e Ciências da UNESP, campus de Marília, constrói-se a partir da seguinte afirmação:

Nesses fenômenos sociais “totais”, como nos propomos chamá-los, exprimem-se, ao mesmo tempo e de uma só vez, toda espécie de instituições: religiosas, jurídicas e morais, – estas políticas e familiares ao mesmo tempo; econômicas – supondo formas particulares de produção e de consumo, ou antes, de prestação e distribuição, sem contar os fenômenos estéticos nos quais desembocam tais fatos e os fenômenos morfológicos que manifestam essas instituições. (MAUSS, 1974, p. 41).

A riqueza do pensamento de Marcel Mauss consiste justamente na diversidade de caminhos propostos pelo autor, que ao colocar como principal objetivo da antropologia o estudo dos costumes e tradições presentes em qualquer sociedade, atualiza a disciplina no mundo contemporâneo – tão complexo e plural, além de ávido pela construção de um diálogo entre seus diferentes povos –, justificando assim a centralidade do pensamento antropológico no mundo contemporâneo.

Qual será o tema dos nossos cursos? Como observaremos os fatos que coletaremos? Como os explicaremos? (MAUSS, 1979, p. 53).

Uma vez definidos os fatos, é preciso entrar em contato com eles, isto é, observá-los (MAUSS, 1979, p. 125).

Com a temática **Pedrinhas Paulista: um pedacinho da Itália no Brasil**, a proposta do curso é oferecer aos alunos a possibilidade de participar do levantamento inicial de temas reconhecidamente antropológicos, sua problematização, recorte e construção do projeto de pesquisa como fato social total que possibilitará aos mesmos a vivência, a construção criativa e a redação do texto científico em uma realidade concreta. Este processo de ensino/aprendizagem proporcionará aos participantes do curso, uma formação no campo da antropologia através da leitura dos clássicos da disciplina, que serão como uma “lanterna mágica” que orientará a inserção numa realidade específica e plural, iluminando-a.

O município de Pedrinhas Paulista – localizado no sudoeste do Estado de São Paulo – foi criado em função dos esforços entre Brasil e Itália através da Companhia de Colonização e Imigração Italiana, que após a IIª Guerra Mundial construiu no país alguns núcleos de colonização. Em sua origem, em 1952, recebeu vinte e oito famílias, sendo elevado a distrito em 1980 e em 1991, emancipado como município.

Atualmente com cerca de 3000 habitantes, a cidade vive da agricultura da soja e do milho, como também do turismo que a cada ano vem se intensificando.

Aos alunos será proposto a escolha de um sub-tema como fato social total a partir da inserção na vida dos moradores deste município segundo a tradição da pesquisa antropológica. Sabemos que o tempo é curto, mas a proposta da disciplina não é, prioritariamente, a de construção de uma monografia, mas de um projeto e, portanto, de uma primeira aproximação com o tema proposto, a sua ligação com os clássicos e, conseqüentemente, a análise crítica de uma realidade específica, proporcionando assim a redação de um projeto no campo da antropologia, segundo sua tradição teórica e de pesquisa.

Poderão ser escolhidas temáticas de gênero, genealogia, patrimônio cultural, saúde, costumes e tradições, ensino, família e parentesco, economia e política entre outros.

Várias técnicas de pesquisas deverão ser propostas como, por exemplo, filmografia, fotografia, levantamento demográfico, entrevistas, questionários, depoimentos e, uma ênfase especial no diário de campo.

Serão realizados dois *workshops* para exposição dos temas e trocas de experiências acerca do recorte escolhido, com as respectivas justificativas e os métodos e técnicas propostos; três oficinas de redação do texto científico a serem realizadas no laboratório de informática; e quatro seminários para apresentação dos projetos, com discussão com o grupo e docentes debatedores convidados.

O curso de Tópicos de Antropologia é oferecido como disciplina optativa na área de concentração de antropologia, para alunos do terceiro ou quarto ano do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, ou seja, estes alunos já possuem leituras básicas de antropologia, sociologia, ciência política, história, geografia e filosofia, que serão os fundamentos para a sua inserção na pesquisa de campo, reflexão crítica, análise dos dados e redação do texto científico.

O concreto que Mauss convida a alcançar não é o concreto figurado tal como ele se apresenta no início da pesquisa, antes que a definição provisória tenha estabelecido a ruptura epistemológica tornando possível a explicação científica. É exatamente este concreto pensado, esta “síntese de múltiplas determinações” que constitui o fato social total. (DUBAR, 1969, *apud* Cardoso de Oliveira, 1979, p. 35-36).

Aulas expositivas, discussões e trocas de experiências, participação no cotidiano da pesquisa piloto e redação do texto científico na construção do projeto de pesquisa em todas as suas fases.

Está previsto também o convite a professores (sociólogo, antropólogo, cientista político, historiador, geógrafo ou filósofo) da unidade para participar dos *workshops* como debatedores. Finalmente, ao término do semestre, será organizada uma exposição no *hall* da FFC/UNESP com fotos e outros materiais para a apresentação dos resultados do curso a comunidade da UNESP.

Gravadores, filmadora e câmaras digitais estão disponíveis no Laboratório de Fotografia da FFC/UNESP. Computadores, impressoras, *datashow* e painéis para exposição estão também disponíveis na FFC/UNESP. Já existe uma pré-reserva (período de 28 de agosto a 02 de setembro) para o microônibus (18 lugares) da UNESP que será utilizado na viagem.

BIBLIOGRAFIA:

EVANS-Pritchard . *Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo* IN: _____ . **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande** . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 243-255.

GEERTZ, Clifford . *Por uma descrição densa* IN: **A Interpretação das Culturas** . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

GEERTZ, Clifford . *Mistura de gêneros: a reconfiguração do pensamento social* IN: _____ . **Saber Local** . Petrópolis: Vozes, 1997, p. 33-56.

MAUSS, Marcel . *Ofício de etnógrafo, método sociológico & A prece* IN: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto . **MAUSS** . São Paulo: Ática, 1979, p. 53-59 e p. 102-146.

PEREIRA, João Baptista Borges . **Italianos no Mundo Rural Paulista** . São Paulo: Pioneira/Instituto de estudos Brasileiros da USP, 1974.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto . **MAUSS** . São Paulo: Ática, 1979.

GEERTZ, Clifford . **Obras e Vidas** : o antropólogo como autor . RJ: Ed. UFRJ, 2002.

MAUSS, Marcel . **Sociologia e Antropologia** . São Paulo: Cosac & Naify, 2003.